Instrumentos de Política Macroeconômica

Política fiscal Política monetária Política cambial Política de rendas

Principais instrumentos de Política Macroeconômica

- Política Fiscal;
- Política Monetária;
- Política Cambial e comercial;
- Política de Rendas.

Política Fiscal – utilizada para estimular ou inibir os gastos de consumo do setor privado via:

- Política tributária:
 - 1. Arrecadação de tributos;
 - 2. Manipulação da estrutura e alíquota de impostos;
- Controle de gastos do governo
- OBS: Política fiscal deve respeitar o princípio da anterioridade da lei fiscal, onde a implementação de uma medida só pode ser efetivada no ano seguinte à sua aprovação no Congresso Nacional

Para reduzir a taxa da inflação:

- Política fiscal deve objetivar reduzir os gastos da sociedade, através:
 - 1. Redução dos gastos públicos
 - 2. Aumento da carga tributária (inibe consumo)

Para estimular o crescimento e o emprego:

- Política fiscal deve objetivar elevar a demanda agregada, estimulando o consumo, via:
 - 1. Aumento dos gastos públicos;
 - 2. Redução da carga tributária.

Política Monetária - atuação do governo sobre a quantidade de moeda e títulos públicos via:

- Emissões;
- Reservas compulsórias (percentual sobre os depósitos que bancos devem colocar à disposição do Banco Central);
- Open market (compra e venda de títulos públicos);
- Redescontos (empréstimos do Banco Central aos bancos comerciais);
- Regulamentação sobre crédito e taxa de juros.

Política Monetária para reduzir inflação:

- Redução do estoque monetário da economia:
 - 1. Redução da emissão monetária;
 - 2. Restrição ao crédito;
 - 3. Elevação das taxas de juros;
 - 4. Aumento da taxa de reservas compulsórias;
 - 5. Venda de títulos (open market).

Política Monetária para estimular crescimento econômico

- Aumentar o estoque monetário da economia, através:
 - 1. Ampliação do crédito;
 - 2. Redução das taxas de juros;
 - 3. Redução da taxa de reservas compulsórias;
 - 4. Compra de títulos (open market);

Vantagens da <u>Política Monetária</u> sobre a Política Fiscal

- Tem efeitos imediatos;
- Depende apenas de decisões das autoridades monetárias;
- Não depende de votações no Congresso Nacional;
- Podem ser implementadas imediatamente, sem precisar observar o Princípio da Anterioridade da lei.

Vantagens da <u>Política Fiscal</u> sobre a Política Monetária

A política fiscal é dita como mais eficaz quando o objetivo é uma melhoria na distribuição da renda (através da taxação às rendas mais altas ou pelo aumento dos gastos governamentais com os menos favorecidos)

Política Cambial

- O que é mercado de câmbio? O mercado de câmbio é regulamentado e fiscalizado pelo Banco Central e compreende as operações de compra e de venda de moeda estrangeira
- O que é política cambial? É o conjunto de ações governamentais diretamente relacionadas ao comportamento do mercado de câmbio, inclusive no que se refere à estabilidade relativa das taxas de câmbio e do equilíbrio no balanço de pagamentos. Ou seja:

Política Cambial

Refere-se à atuação do governo sobre a taxa de câmbio.

- Taxa de câmbio pode ser:
 - 1. Fixa, determinada pelas autoridade monetárias;
 - 2. Flexível, determinada pelo mercado de divisas.

Portanto, o Banco Central pode atuar diretamente no mercado, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.

Política Comercial

Refere-se aos instrumentos de estímulo ou desestímulo às exportações e importações:

- 1. Estímulos fiscais e creditícios às exportações (isenção de impostos, crédito subsidiado, taxas de juros subsidiadas, etc);
- 2. Controle das importações (tarifas e barreiras sobre importações).

Política de Rendas

Intervenção direta do Estado na formação da renda:

- 1. Controle sobre preços;
- 2. Controle sobre salários;
- 3. Congelamento de preços e salários.

Política de Rendas são em geral políticas anti-inflacionárias:

Exemplos:

- Política de fixação do salário mínimo;
- Atuação da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços no controle de preços;
- Congelamentos de preços e salários nos planos econômicos das décadas de 1980 e 1990 no Brasil.